

27 NOV 1996

QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1996 — GAZETA MERCANTIL

■ POLÍTICA

Jader e Iris querem adiar escolha de candidato ao Senado

Candidatos à indicação do PMDB para concorrerem à presidência do Senado, o líder do partido, Jader Barbalho (PA) e o senador Iris Rezende (GO) almoçaram juntos ontem e fecharam uma estratégia comum na disputa contra o candidato do PFL, senador Antônio Carlos Magalhães (BA). Ambos defenderão hoje, na reunião da bancada peemedebista, o adiamento da escolha do candidato oficial do partido, mas a reafirmação de que o PMDB vai disputar em Plenário de qualquer maneira.

Jader e Rezende acreditam que a superexposição de Antônio Carlos Magalhães até a eleição, que só ocorrerá em fevereiro, provoca mais desgastes à campanha do PFL do que benefícios, informou a agência O Globo. Os senadores resolveram definir uma estratégia comum como forma de reagir ao fato de o PMDB na Câmara já ter se definido em favor da candidatura do líder, deputado Michel Temer (SP) a presidente daquela casa.

Os senadores querem fazer da reunião de hoje da bancada uma



Iris Rezende

demonstração de unidade e acertaram divulgar a posição de ambos de abrir mão de sua candidatura em favor do outro no momento em que se convencerem de que um dos dois tem melhores condições de enfrentar o candidato do PFL no Plenário.

No momento, Jader é considerado o candidato com maior apoio dentro da bancada do PMDB. Iris Rezende, no entanto, é o que teria o maior número de votos dos partidos de oposição e dentro do PSDB.

"Eu e Iris estamos jogando juntos e vamos jogar juntos até o final. Quem pensar que pode nos dividir está quebrando a cara", declarou Jader Barbalho, depois do encontro. O recado tem dois endereços: o PFL de Antônio Carlos Magalhães e o Palácio do Planalto. Os dois senadores temem que a intervenção do presidente Fernando Henrique Cardoso em favor do PMDB na Câmara acabe sendo usado como argumento para o Palácio do Planalto trabalhar em favor do PFL no Senado.